



Ação de Formação

Leituras e rostos novos das trincheiras portuguesas da I Guerra Mundial

Modalidade: **Curso**

Formadora: **Isabel Pestana Marques**

Local: **Viseu** (a designar posteriormente)

Número de horas: **22 e 23 de fevereiro de 2019 das 9.00h às 13.00h e das 14.00h às 18.00h**

Registo de creditação: **CCPFC/ACC-100541/18**

Custo da ação: associados – 40€ / não associados – 60€

Prazo limite de inscrição: **15 de fevereiro de 2019**

Objetivos:

- Refletir sobre a ida de Portugal às trincheiras europeias da I Guerra Mundial
- Conhecer os preparativos para a campanha europeia: do “show” de Tancos ao desembarque em Brest para rumar à Flandres
- Compreender vivências de quotidianos nas trincheiras portuguesas
- Desmistificar alguns protagonismos, preconceitos e estereótipos do imaginário popular e historiográfico conservador
- Privilegiar o trabalho de fontes primárias do Corpo Expedicionário Português como potenciais instrumentos de novas aprendizagens.

Conteúdos

- Os porquês da campanha militar portuguesa no palco de operações europeu da I Guerra Mundial, contextualizados na fervilhante I República;
- Preparativos para a campanha europeia: instrução, mobilização e transporte de tropas para França.
- Vivências de quotidianos nas trincheiras portuguesas em França:
 - a) Tempo e Espaço;
 - b) Momentos de guerra: homens entre armas;
 - c) Problemas materiais: alimentação, fardamento, aboletamento;
 - d) Tempos livres de evasão: divertimentos e escrita.
- Imaginário popular e historiográfico conservador: estudo de mitos, preconceitos e estereótipos como exemplos a desconstruir pelo saber/fazer histórico.
- Das fontes primárias à sala de aula: manuseio de Diários, Memórias, Fotografias, Missivas, Artefactos museológicos, etc. para novas e motivadoras aprendizagens do saber histórico, essencial à construção de uma identidade informada e reflexiva (omnipresente nos itens anteriores).

Metodologias:

A realização da ação contemplará diversas formas de abordagem dos temas, designadamente:

- Sessões teórico-práticas de fornecimento/consolidação de informação científica atualizada;
- Sessões de debate com base em documentação previamente estudada pelos formandos;
- Sessões práticas de análise de fontes diversificadas de Arquivo e de Museu.

Favorecer-se-á a utilização de recursos dinâmicos e o comentário crítico de fontes tendo como referencial a relação com os programas e as metodologias de trabalho na sala de aula ou na escola (clubes, trabalhos interdisciplinares, projetos).

Regime de avaliação dos formandos:

- a. Participação no trabalho das sessões;
- b. Realização de um trabalho escrito individual: planificação de aula a partir dos conteúdos desenvolvidos.
- c. Os formandos serão avaliados quantitativamente na escala de 1 a 10 valores (carta circular CCPFC-3/2007 - Set.): insuficiente - de 1 a 4,9 val.; regular - de 5 a 6,4 val.; bom - de 6,5 a 7,9 val.; muito bom - de 8 a 8,9 val.; excelente - de 9 a 10 valores.

Certificação/Creditação:

Têm direito a certificação pela frequência de uma ação de formação contínua os docentes que a concluem com sucesso, satisfazendo cumulativamente as seguintes condições:

- Não excedam, em faltas, um terço do número das horas presenciais conjuntas;
- Obtenham uma avaliação igual ou superior a 5 valores, numa escala de 1 a 10.

Mais se certifica que, para os efeitos previstos no nº 1 do artigo 8º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de Professores do Grupo 200 do 2º Ciclo do Ensino Básico e do Grupo 400 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário.

Para efeitos de aplicação do artigo 9º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (dimensão científica e pedagógica), a presente ação releva para a progressão em carreira de Professores do Grupo 200 do 2º Ciclo do Ensino Básico e do Grupo 400 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário.